

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES ATRAVÉS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PROFISSIONAIS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA



Aline Claine Silva de Souza; Washington da Silva Casita; Alan Adelino de Almeida; Maria Imaculada Perpetuo Coelho;
Prof. Orientador: Fabricio Oliveira Ramos

INTRODUÇÃO

As mãos são as principais ferramentas dos profissionais de saúde, pois são por meio delas que realizam grande parte de suas atividades. A segurança do paciente, portanto, depende diretamente da higienização frequente e adequada das mãos desses profissionais (BRASIL/ANVISA, 2009). Desde o século XIX, com os estudos de Semmelweis, reconhece-se que as mãos dos profissionais são importantes vias de transmissão de microrganismos em ambientes de cuidado (CDC, 2002). A contaminação pode ocorrer tanto pelo contato direto com o paciente quanto por contato indireto com superfícies e equipamentos próximos, como bombas de infusão, grades de camas e estetoscópios (BRASIL/ANVISA, 2009).

OBJETIVO

Conscientizar sobre a importância da higienização adequada das mãos como medida de promoção da saúde e prevenção de doenças. Para isso, foram desenvolvidas ações educativas e utilizadas redes sociais, como o Instagram, para divulgar técnicas corretas de higiene e incentivar hábitos saudáveis em diferentes ambientes sociais.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto envolveu a apresentação e prática da higienização das mãos com profissionais do Asilo São Vicente de Paulo em Ubá/MG, visando ensinar a técnica correta e reforçar sua importância na prevenção de infecções em idosos.

A atividade combinou teoria e prática, possibilitando o aprendizado dos protocolos de biossegurança. A participação dos colaboradores revelou interesse e corrigiu dúvidas existentes.

Ao final, os profissionais reconheceram os riscos da má higienização e valorizaram a capacitação para melhorar os cuidados diários.

RESULTADOS

Essa ação não apenas promoveu o aprendizado, mas também reforçou a valorização do autocuidado e da responsabilidade coletiva na prevenção de infecções, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do atendimento prestado na instituição.



Figura 1 – Técnica de lavagem das mãos com água e sabão



Figura 2 – Dinâmica educativa sobre higiene das mãos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A higienização das mãos é uma prática simples e essencial para prevenir doenças infecciosas, especialmente em ambientes de saúde, onde protege pacientes e profissionais.

Este trabalho evidenciou que conscientizar a população e garantir recursos como água, sabão e álcool em gel são fundamentais para o sucesso dessa medida.

Adotar a higienização regular das mãos é um ato de cuidado pessoal e coletivo. Por isso, campanhas educativas devem ser prioridade em saúde pública para reduzir infecções e melhorar a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília, DF: Anvisa, 2009. 105 p.
- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Guideline for hand hygiene in health-care settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. MMWR Recommendations and Reports, v. 51, n. RR-16, p. 1-44, 2002.
- VALIM, Marília Duarte et al. Adesão à técnica de higiene das mãos: estudo observacional. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 37, p. 1-9, 2024.